

Apoio para consolidar e fortalecer o SUS

A inclusão do apoio como estratégia para o aprimoramento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) já é uma realidade no país e tem sido trabalhada de diferentes modos. Se buscarmos a definição da palavra “apoio” no dicionário *Aurélio*, encontraremos sinônimos como amparar, defender, favorecer, sustentar, firmar, fundamentar e prestar auxílio mútuo. Na área da saúde, esses significados são reforçados quando trabalhamos para consolidar o processo de regionalização e buscar a gestão solidária.

Uma das diretrizes do SUS, a regionalização promove a ação cooperativa entre os gestores da saúde e o fortalecimento do controle social. É elemento fundamental para organizar a rede de ações e serviços da saúde, assegurando o cumprimento dos princípios constitucionais de universalidade do acesso, equidade e integralidade do cuidado. Parte de um processo iniciado pela Constituição Federal em 1988, a regionalização é um princípio organizacional do SUS que orienta a identificação e a construção das “regiões de saúde”, que devem ser organizadas para garantir o direito da população à saúde e para potencializar os processos de planejamento, negociação e pactuação entre os gestores.

Reafirmando sua missão de contribuir para a formulação e implementação de políticas e apoiar tecnicamente as Secretarias Municipais, o COSEMS-RJ tem papel de destaque no fortalecimento do processo de regionalização no Estado do Rio de Janeiro. Nesta publicação, apresentaremos uma dessas iniciativas, que muito nos orgulha: o Projeto *Apoiadores Regionais*, realizado em parceria com o Laboratório de Pesquisas sobre Práticas de Integralidade em Saúde (LAPPIS) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), promove o apoio institucional regionalizado aos gestores municipais da área da saúde, por meio da atuação de cinco apoiadores, profissionais capacitados que atuam distribuídos nas nove regiões de saúde fluminenses.

Implantado em 2012, além de estreitar a aproximação do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (COSEMS-RJ) com os gestores municipais, a iniciativa amplia a capacidade de articulação de secretários municipais e técnicos nos espaços de governança, e contribui para a organização das redes regionalizadas de atenção à saúde no Estado do Rio de Janeiro. Os resultados positivos das ações realizadas no âmbito do projeto estão registrados nestas páginas, que também apresentam a experiência pioneira dos estados de Alagoas e Minas Gerais, além da visão de representantes do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) sobre o tema.

Boa Leitura!

DIRETORIA DO COSEMS-RJ